

Abadia opta pelo bateu, levou

Tucana acusa Valmir de adesista e diz que baixo nível da campanha não assusta

Raimundo Paccó

A candidata do PSDB ao GDF, deputada Maria de Lourdes Abadia, vai pegar carona na popularidade do presidenciável Fernando Henrique Cardoso, durante a carreata do partido hoje à tarde, para deslanchar sua campanha. "Será o início da nossa arrancada para a vitória", planeja. Deixando de lado o antigo estilo moderado, Abadia passa a usar um discurso mais agressivo contra o adversário Valmir Campelo (PTB), a quem classifica de "adesista", por querer tomar para si os louros do plano econômico.

Ao rebater as críticas de Campelo e do governador Joaquim Roriz às suas declarações sobre a falta de infra-estrutura nos assentamentos, Abadia aproveita para mandar um recado ao grupo rorizista: "Eles estão cutucando a onça com vara curta. Que não me provoquem mais". Indiferente aos apelos da ala mais moderada do partido, Abadia disse não se incomodar com a queda no nível da campanha. "Vamos dançar conforme a música. Se eles atacarem de lá, rebateremos de cá", promete.

Pela interpretação da candidata tucana, o programa eleitoral da coligação "Brasília de Mão Dadas", nos últimos dias, tem apenas mostrado as contradições do governo. "O povo é quem está exigindo que a gente faça críticas ao GDF. As pessoas cobram da gente e do PT. Até agora só o coronel João Ferreira tinha adotado esta postura", reconhece.

Real — Além de continuar fazendo uma campanha mais ostensiva contra o atual governo, a candidata do PSDB vai aproveitar o horário eleitoral para promover, ainda mais, o plano econômico. Segundo ela, muita gente não conhece detalhes da nova moeda. "Esse trabalho de reforçar a credibilidade do real é importante", sustenta Abadia, lembrando que o plano é uma idéia de FHC e Itamar Franco. "Tem gente que só está



Abadia adverte aliados de Roriz: "Não me provoquem mais"

apoiando porque o plano deu certo, mas fomos nós que criamos o PSDB, que ganhamos e perdemos outras eleições juntos. A candidata do PSDB sou eu", comenta ela, tentando atingir Campelo.

Abadia volta a ressaltar que não ficará de braços cruzados enquanto o grupo de Roriz lhe disfere ataques. "Quem está na chuva é para se molhar", lembra. Indignada com os comentários de Valmir de que ele é quem ajudará a eleger FHC em Brasília, ela reage:

"Isto é bobagem. O importante é elegê-lo". Comentando sobre as críticas de Roriz, que a acusa de não saber o que é infra-estrutura, ela contra-ataca: "Sei mais de Brasília do que ele, que chegou aqui outro dia. Fui a primeira pessoa que teve coragem de denunciar a miséria. Ele disse que não gosta de pobres, mas nem estava em Brasília quando comecei a trabalhar com a população. Se não sabia é porque tem assessores incompetentes".